



Exmo. Sr.

Gerson Araújo

OFÍCIO DO EXPEDIENTE 144/2018

DD. Presidente da Câmara dos Vereadores do Município

De São João da Boa Vista/SP.

Vimos por meio desta missiva e como Presidente da Associação dos Ciclistas denominada Bikers Mogiana, requerer a inclusão do Projeto Ciclovia Mantiqueira no Plano Diretor, conforme exposição e pedido em reunião ocorrida na Câmara dos Vereadores no dia 23 de maio de 2018, quando foi explanado perante todos os presentes, tendo sido elogiado pela maioria dos vereadores.

Da mesma forma agradecer pelo apoio após a apresentação, tendo dado Parecer favorável parabenizando pela exposição perante todos os presentes.

De igual teor nossos agradecimentos quando reunidos na Prefeitura Municipal no dia 11/04/2018, para tratar da inclusão do referido projeto da Ciclovia na presença do Sr. David Noronha e Sr. Júlio Olinho Engenheiro da Prefeitura.

Nesta data foram debatidos detalhes e conforme suas palavras será colocado o projeto em pauta do mês de agosto de 2018 para apresentação oficial junto aos vereadores no Plano Diretor.

Assim, conforme solicitado estamos anexando maiores informes do nosso objetivo colocando nós a disposição para auxiliar conjuntamente a inclusão do Projeto Ciclovia Mantiqueira no Plano Diretor.

Presidente da Associação de Ciclistas

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO

PROTOCOLO DE ENTRADA

Sequência: 482 / 2018 Data/Hora: 04/07/2018 14:25

Descrição:

OFÍCIO DO EXPEDIENTE

ASSOCIAÇÃO DOS CICLISTAS BIKERS MOGIANA

SOLICITA A INCLUSÃO DO PROJETO CICLOVIA

MANTIQUEIRA NO PLANO DIRETOR

Bikers Mogiana

Rui Jesus Souza



POR QUE INCLUIR NO PLANO DIRETOR UMA CICLOVIA

São João hoje reúne aproximadamente 5.000 ciclistas extraoficialmente, e isto é realmente algo considerável, sabendo que nossa população chega em torno de 100 mil habitantes.

Sabendo-se que a Ciclovia está em andamento com as pessoas envolvidas tecnicamente, nossa Associação de Ciclistas denominada Bikers Mogiana, vem mui respeitosamente a presença de Vossa Excelência requerer a inclusão da Ciclovia no Plano Diretor de nossa cidade.

A recente criação da Associação de Ciclistas, está representada por um grupo de pessoas que abraçaram esta causa no desenvolvimento do desporto sobre bicicletas, contendo propostas e projetos que trarão inúmeros benefícios ao referido Plano Diretor.

Em apresentação na Câmara Municipal tivemos a oportunidade de lançar a ideia de inclusão no Plano Diretor a Ciclovia Mantiqueira.

Tal pedido teve excelente repercussão e apoio de grande parte dos vereadores, bem como a do Presidente da Câmara que manifestou seu interesse em prol da coletividade, sem contar os meios de Comunicação que abraçaram esta causa.

Há de se ressaltar que um levantamento foi realizado em nossa cidade com o grupo Pedal Educa por volta do ano de 2010, e este colheu-se em época 4.000 mil assinaturas de ciclistas.

Hoje temos aproximadamente 15 grupos de ciclistas que transitam diariamente pela cidade desde as primeiras horas das manhãs até às 22 horas, utilizando a avenida do Mantiqueira que seguem para a vizinha cidade de Aguas da Prata e outras regiões.



CICLOVIA/OBJETIVO

A construção desta ciclovia, em São João da Boa Vista, representa um enorme passo em direção a cidades mais desenvolvidas, mais inclusivas e mais democráticas, bem como no sentido Segurança, Meio Ambiente, na Saúde Pública e no Turismo.

Fato comprovado é que o uso da bicicleta é um meio de transporte, de Igualdade e inclusão social, na economia, no meio ambiente e qualidade de vida.

Ela representará melhoria no aproveitamento viário, com mais segurança e saúde para seus cidadãos, menos estresse, menos congestionamento e menos acidentes no trânsito.

Em verdade uma cidade que nossos filhos merecem receber de nossas mãos.

Negar o desenvolvimento sustentável e o uso da bicicleta como alternativa de transporte aos cidadãos é manter um conceito ultrapassado e já abandonado nas cidades mais desenvolvidas do mundo, além de negar a quem utiliza esse meio de transporte seu direito inalienável de escolha.

Construir ciclovias significa **preservar vidas**, pois a bicicleta é frágil frente ao tamanho e velocidade dos demais veículos nas ruas. Queremos uma cidade onde idosos e crianças possam ocupar as ruas sem medo.

Ciclovias promovem ocupação do espaço público, tornando-o espaço de convivência e não apenas de passagem. Espaços ociosos, pouco frequentados e abandonados pelo poder público e pelos cidadãos têm maior índice de criminalidade. Por isso, investir na bicicleta **aumenta a segurança pública**.



Ciclovias **são boas para o comércio**, pois ciclistas são clientes potenciais que passam em baixa velocidade e não exigem grandes áreas de estacionamento, podendo facilmente parar em frente a uma vitrine, entrar numa loja, conhecer um serviço.

Já no entorno da Ciclofaixa de Lazer, onde centenas de pessoas circulam aos finais de semana, comerciantes mais conectados com as tendências de mercado saberão aproveitar o fluxo de clientes potenciais e estarão lucrando com isso.

Em locais onde ciclovias foram implantadas em cidades, o uso da bicicleta cresceu espantosamente, como poderão ser certificadas perante dos proprietários de lojas em nossa cidade.

Grande parcela da população **só adotará a bicicleta a partir da proteção** oferecida por áreas segregadas, como no caso a Avenida do Mantiqueira e outras na cidade.

Uma pesquisa apontou que **uma em cada quatro pessoas já usa a bicicleta**, ainda que eventualmente.

Diariamente observamos pelas vias da cidade dezenas de ciclistas de todas as modalidades que usam a para transporte, sendo no trabalho, no lazer e como desportivas.

O uso da bicicleta é **benéfico à saúde** dos cidadãos, pois o simples fato de usar a bicicleta como transporte os afasta do sedentarismo e de todos os problemas de saúde deles decorrentes. A atividade física regular previne **doenças cardíacas e AVCs, hipertensão**, ajuda a **prevenir** e a **controlar o diabetes**, aumenta a resistência aeróbica, **reduz a obesidade**, ativa a musculatura de todo o corpo, diminui a ocorrência de doenças crônicas, faz bem **para a saúde do idoso** e **aumenta o tempo de vida**.



O uso da bicicleta **melhora a qualidade de vida** de quem a utiliza, não só pelo ganho em saúde mas também pela **diminuição do stress**, melhorando os relacionamentos interpessoais e humanizando o trânsito e a cidade.

As ciclovias proporcionam uma **retomada do uso das ruas pelas crianças**, sendo uma opção de lazer que resgata uma faceta da infância há muito esquecida nas regiões mais urbanizadas da cidade.

Um exemplo claro é o Recanto do Lago (Piscinão) onde foi construído uma pista para ciclistas, separadamente dos adeptos das caminhas e corridas é um sucesso, principalmente pelas crianças utilizando esta ciclovia junto a seus pais e esse fenômeno tende a crescer, com o potencial de permitir que pedalem sozinhas até a escolas.

A bicicleta traz **economia em dinheiro**, pois os custos com compra, utilização e manutenção são muito menores que o do automóvel, representando redução de gastos até para quem a utiliza em substituição ao transporte público. Além de ser um fator importante para as camadas sociais mais baixas, o valor economizado pode ter destino em consumo, **aquecendo comércio e serviços**.

O uso da bicicleta é **benéfico à cidade**, por ser um meio de transporte não poluente. Construir ciclovias, portanto, preserva vidas também de forma indireta e diminui o gasto público com o sistema de saúde e o da população com medicamentos para tratar doenças causadas pela poluição.



A bicicleta é um veículo silencioso e sua adoção em maior escala trará uma **diminuição da poluição sonora** da cidade.

A construção de vias para bicicletas têm um **custo muito menor** que a de vias para veículos motorizados. Quanto mais cidadãos as adotarem, menor será o gasto com criação e manutenção do viário a longo prazo, economizando o dinheiro da cidade.

O incentivo e a garantia de uso seguro da bicicleta **democratizam o deslocamento**, aumentando o acesso dos cidadãos às diversas áreas da cidade, ainda que as condições de transporte coletivo dificultem a chegada a alguns locais. Todos os cidadãos são importantes para uma cidade, não apenas os que se deslocam em automóveis e essa mensagem é passada claramente com a construção de ciclovias.

Ciclovias atuam no sentido de **reduzir os congestionamentos** e a lotação dos transportes públicos, ao passo que cada vez mais pessoas troquem suas opções de deslocamento pelas bicicletas, ainda que eventualmente.

O Plano Diretor em andamento, que tem força de Lei Municipal, tem como uma de suas diretrizes a “prioridade no sistema viário para o transporte coletivo e modos não motorizados”.

Isso significa que o uso de bicicletas deve ter prioridade sobre o uso do automóvel. Portanto, a construção de ciclovias cumpre uma das diretrizes dessa Lei que visa “desestimular o uso do transporte individual motorizado”, “adaptar as condições da circulação de transportes motorizados a fim de garantir a segurança e incentivar o uso de modais não motorizados”, “garantir o deslocamento seguro e confortável de ciclistas em todas as vias” e “implantar redes cicloviárias”, entre outros apontamentos.



Da mesma maneira, a **Política Nacional de Mobilidade Urbana**, que tem força de Lei Federal, tem como uma de suas diretrizes a “prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados”, determinando que o uso de bicicletas deve ter prioridade sobre o uso do automóvel. A construção de ciclovias cumpre, também, uma das diretrizes dessa Lei, que determina ainda a “dedicação de espaço exclusivo nas vias públicas para os serviços de transporte público coletivo e modos de transporte não motorizados”, entre outras citações.

Finalizando e como mera informação de atividades do ano de 2017, nossos grupos participaram de dois Trilhões (pedais radicais), sendo um na Fazenda Alegre e outro na cidade vizinha de Aguas da Prata, além de outros Passeios com deslocamento até Fazendas da região (Fazenda Avestruz, Fazenda Aliança, Boi Morto, Pico do Gavião, Pedregulhos, Pedra Balão etc., reunindo mais de 950 ciclistas.

Não é pouco para algo que irá beneficiar nossa cidade no comércio, na Saúde Pública, Meio Ambiente e logicamente no Turismo com os eventos de São João, região e de outros Estados.

Diante do exposto, nossa Associação de Ciclistas Bike Mogiana, representante da Ciclovía vem antecipadamente agradecer a inclusão da Ciclovía no Plano Diretor.

São João da Boa Vista/SP, 04 de julho de 2018.

Rui Jesus Souza

Presidente da Associação de Ciclistas

Bike Mogiana